

Origens da Sociologia

- Século XVIII: Iluminismo, Revolução Industrial e Revolução Francesa
- Período de mudanças econômicas e políticas profundas que cria um novo quadro social
- Nasceu na França por conta de sua instabilidade política, algo que não ocorria na Inglaterra

Definição de Ciência

- Século XVII
- Francis Bacon e Galileu Galilei
- Método: observação, hipótese, experimentação e conclusão (confirmação, refutação ou revisão)

Ciências:

- Nomotética: leis gerais que se repetem indefinidamente
- Ideográfica: compreensão do que é único e irrecorrente

Sociologia, Florestan Fernandes

- Fenômenos sociais peculiares ao comportamento social humano
- A interação social depende da estrutura dos organismos até um equilíbrio dinâmico
- 4 ordens de organismos
- Ordem biótica: vegetais
- Ordem biossocial: insetos
- Ordem psicossocial: primatas
- Ordem sociocultural: homínídeos

Hominídeos

- Forma-se a sociabilidade e a associação
- Tais ideias são expressões dinâmicas das funções adaptativas dos grupos humanos

- Construímos a ideia de qualificação social: sociabilidade e padrão
- Padrão: composição do todo e a coordenação no todo

Sociologia

- Ciência cujo objeto é estudar a interação social dos seres vivos nos diferentes níveis de organização da vida

Alvos teóricos fundamentais

- Descrever e interpretar os fenômenos sociais segundo suas ordens e manifestações
- Evidenciar as relações dinâmicas da ordem social ou de fatos sociais com as formas de vida
- Dados empíricos
- Validade universal
- Fundamentação científica

Leis sociológicas

- Não são leis como nas ciências exatas ou naturais
- Na Sociologia, as leis variam segundo esquemas não uniformes
- Suas uniformidades e regularidades variam nos sistemas globais
- Caráter nomotético
- Generalizações empíricas
- Raciocínio indutivo (do particular para o universal)
- Caráter nomotético
- O limite da explanação sociológica é a limitação empiricamente válida

Questão imprescindível

- Como passamos das generalizações empíricas à explicação causal?

- Consideramos as propriedades essenciais dos objetos sociais para a descrição empírica da ordem na manifestação dos fenômenos sociais

Auguste Comte (1798 a 1857)

- Desenvolvimento social como um organismo – vários órgãos específicos, mas solidários e comandados por um cérebro
- 1830: Física Social ou Sociologia – objeto de estudo: sociedade
- Era uma ciência nova e independente; a mais avançada de todas as ciências
- Matemática, astronomia, física, química, biologia e sociologia

Influências sobre o pensamento comtiano

- Lagrange (matemático): obra Mecânica analítica; Comte se inspirou a pensar a Ciência historicamente
- Condorcet: obra Esboço de um Quadro Histórico dos Progressos do Espírito Humano; desenvolvimento da Humanidade até a era das luzes da Razão

Sociologia Comtiana

- Busca leis sociais próximas as leis da Física
- Caráter inexorável, imutável ao qual as pessoas estão submissas
- Devemos estar prontos à disciplina, para a obediência, para reconhecermos nossos deveres para e com a sociedade
- Atitude de resignação e conformismo aos ditames de uma elite intelectual
- Neutralidade da observação – imposição dos fatos sociais
- A renovação moral ocorreria quando as pessoas conhecerem e assumirem os valores impostos, através da educação (família, escola, sociedade) e aceitarem isso com resignação
- Era, segundo Herbert Marcuse, uma Sociologia apologética e justificativa

Ideias de Comte

- O fato social gera a ordem social
- A ordem social é um dado natural e inexorável
- Partindo disso, busca-se ordem para que haja progresso
- Frente a ordem natural, imutável e inexorável da sociedade, resta-nos somente a resignação
- A relatividade da ciência é relativa ao progresso

Temas básicos

- Filosofia da História: culmina na filosofia positiva
- Fundamentação e classificação das Ciências até a filosofia positiva
- Sociologia: reforma prática das instituições sociais

Lei dos 3 Estados

- Estado teológico: imaginação em primeiro plano; tende ao absoluto; fetichismo, politeísmo e monoteísmo
- Estado metafísico: surge com o monoteísmo; ideia da Natureza como o Deus único do monoteísmo; abstrato e argumentação sobre o concreto e a imaginação; Renascimento
- Estado Positivo: a observação substitui a argumentação e a imaginação; ver para prever; investigar o real e o indubitável, do determinado e do útil; Copérnico, Galileu e Newton

Estado positivo

- Não é empirismo puro e nem a redução a fatos isolados
- Abandona-se a consideração das causas e procura-se as leis

- Lei: relação constante entre fenômenos observáveis
- Os fenômenos não podem ser reduzidos a uma causa única: a experiência mostra uma parte das interconexões dos fenômenos e cada Ciência estuda uma parte dessas interconexões
- O método seria responsável por unificar o conhecimento
- A previsibilidade é fruto do desenvolvimento da técnica

Espírito positivo

- Ciência como investigação do real, do determinado e do útil
- Sociedade e Política: poder espiritual (sociedade) – sábios e cientistas; poder material (política) – industriais
- A Sociologia tem como ramo de estudo a psicologia, a economia política, a ética e a filosofia da História
- E estuda os elementos constantes de qualquer sociedade: religião, família, propriedade, linguagem...

Estática social (ordem) e dinâmica social (progresso)

- Estática social
- Condições constantes da sociedade
- Ordem

- Dinâmica social
- Investiga as leis do desenvolvimento social
- Progresso

- A Dinâmica Social está subordinada a Estática Social: conservadorismo

Lema positivista

- Amor como princípio e ordem como base; o progresso como meta

Brasil

- Sociedade positivista, fundada em 1876, por Teixeira Mendes, Miguel Lemos e Benjamin Constant
- Apostolado Positivista do Brasil e Igreja Positivista do Brasil, no Rio de Janeiro

Exercícios:

1. (UEMA) Auguste Comte, Karl Marx e Émile Durkheim são considerados os grandes pilares da Sociologia como ciência burguesa. Nessa época, a Sociologia, para se afirmar no campo das ciências, adotou o Positivismo. Assinale a assertiva que melhor expressa o sentido do Positivismo sociológico.

a) Busca da complexidade e dualidade – sociedade concebida como prenhe de conflitos e contradições; há uma circularidade entre todo e parte, ou seja, um determina o outro simultaneamente.

b) Busca da objetividade e neutralidade – sociedade concebida como um organismo combinado de partes integradas e coesas que funcionam harmoniosamente, de acordo com um modelo físico ou mecânico de organização.

c) Busca da singularidade e objetividade – sociedade concebida como mutável, visto que não há homem e nem sociedade ideal isolados na natureza, mas ambos conjugados concretamente a um momento histórico definido.

d) Busca da complexidade e singularidade – sociedade e seus sistemas não atemporais. Privilégio da parte sobre o todo.

e) Busca de subjetividade e pluralidade – sociedade é uma verdadeira máquina organizada, cujas partes, todas elas, contribuem de uma maneira diferente para o avanço do conjunto, adequando-se às demandas do mercado.

2. (Upe) Leia o texto a seguir: (...) grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII — e que se estenderam no século XIX — só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científica tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.

DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Persons Prentice Hall, 2004, p. 124.

Percebe-se que as transformações ocorridas nas sociedades ocidentais permitiram a formação de relações sociais complexas. Nesse sentido, a Sociologia surgiu com o objetivo de compreender essas relações, explicando suas origens e consequências. Sobre o surgimento da Sociologia e das mudanças históricas apontadas no texto, assinale a alternativa CORRETA.

a) A grande mecanização das fábricas nas cidades possibilitou o desenvolvimento econômico da população rural por meio do aumento de empregos.

b) A divisão social do trabalho foi minimizada com as novas tecnologias introduzidas pelas revoluções do século XVIII.

c) A Sociologia foi uma resposta intelectual aos problemas sociais, que surgiram com a Revolução Industrial.

d) O controle teológico da sociedade foi possível com o emprego sistemático da razão e do livre exame da realidade.

e) As atividades rurais do período histórico, tratado no texto, foram o objeto de estudo que deu origem à Sociologia como ciência.

3. (Unpe) Sobre a relação entre senso comum e conhecimento científico, considere as afirmativas a seguir.

I. A Sociologia, como representante do conhecimento científico, permite a desnaturalização dos fenômenos sociais nas formas apresentadas pelo senso comum.

II. Enquanto o senso comum está submetido à experiência e às aparências, a validade do conhecimento científico está submetida aos dados, metodologicamente conquistados.

III. O preconceito racial é um exemplo de senso comum, cabendo às ciências sociais compreender seus mecanismos sociais de funcionamento.

IV. O senso comum é um elemento da cultura de uma sociedade e, portanto, não está acessível para a análise do conhecimento científico.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

4. (UEL) Leia o texto a seguir.

Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.

(Adaptado de: QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.12.)

Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.

- a) A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.
- b) A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.
- c) O Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.
- d) O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade

social é um ponto comum entre o Iluminismo e o Positivismo.

e) Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.

5. (Enem) O filósofo Auguste Comte (1798 – 1857) preenche sua doutrina com uma imagem do progresso social na qual se conjugam ciência e política deve assumir o aspecto de uma ação científica e a política deve ser estudada de maneira científica (a física social). Desde que a Revolução francesa favoreceu a integração do povo na vida social, o positivismo obstina-se no programa de uma comunidade pacífica. E o Estado, instituição do “reino absoluto da lei”, é a garantia da ordem que impede o retorno potencial das revoluções e engendra o progresso.

RUBY, C. Introdução à filosofia política. São Paulo: Unesp, 1998 (adaptado).

A característica do Estado positivo que lhe permite garantir não só a ordem, como também o desejado progresso das nações, é ser

- a) Espaço coletivo, onde as carências e desejos da população se realizam por meio das leis.
- b) Produto científico da física social, transcendendo e transformando as exigências da realidade.
- c) Elemento unificador, organizando e reprimindo, se necessário, as ações dos membros da comunidade.
- d) Programa necessário, tal como a Revolução Francesa, devendo, portanto, se manter aberto a novas insurreições.
- e) Agente repressor, tendo um papel importante a cada revolução, por impor pelo menos um curto período de ordem.

6. Quando olhamos para a sociedade e fazemos determinados questionamentos, encontramos respostas que revelam aspectos que a princípio não eram evidentes. Um dos objetivos da sociologia é desenvolver

- a) o saber filosófico.
- b) o pensamento crítico.
- c) o conhecimento científico.
- d) o pensamento religioso.

7. Considerado o pai da sociologia, foi um dos pensadores do século XIX que mais influenciou o pensamento social posterior. Em termos sociológicos, dividiu seu sistema em dois campos: o da estática (ordem) e o da dinâmica (progresso), ideia está condicionada à manutenção da ordem social. O enunciado refere-se a

- a) Max Weber.
- b) Auguste Comte.
- c) Robert Nisbet.
- d) Émile Durkheim.

8. A sociologia surge no século XIX. No entanto, é necessário frisar, de forma muito clara, que a Sociologia é datada historicamente e que o seu surgimento está vinculado à consolidação do:

- a) capitalismo
- b) socialismo
- c) comunismo
- d) presidencialismo

9. Uma das consequências diretas da Revolução Industrial e das péssimas condições de trabalho foi:

- a) A eclosão de movimentos de protesto e uma organização da classe trabalhadora.
- b) O surgimento movimentos pelo fim da sociedade industrial.
- c) A luta pela preservação ambiental em oposição a degradação da natureza, devido a industrialização.
- d) As lutas por direitos feministas nas grandes cidades europeias.
- e) Crescimento da violência urbana.

10. (UEG 2013) A sociologia nasce no séc. XIX após as revoluções burguesas sob o signo do positivismo elaborado por Augusto Comte. As características do pensamento comtiano são:

- a) a sociedade é regida por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais; as ciências humanas devem utilizar os mesmos métodos das ciências naturais e a ciência deve ser neutra.
- b) a sociedade humana atravessa três estágios sucessivos de evolução: o metafísico, o empírico e o teológico, no qual predomina a religião positivista.
- c) a sociologia como ciência da sociedade, ao contrário das ciências naturais, não pode ser neutra porque tanto o sujeito quanto o objeto são sociais e estão envolvidos reciprocamente.
- d) o processo de evolução social ocorre por meio da unidade entre ordem e progresso, o que necessariamente levaria a uma sociedade comunista.

Gabarito:

1. B. Por conta da utilização do método das Ciências Naturais, o sociólogo deve buscar a objetividade e a neutralidade em suas análises.
2. C. A Sociologia surgiu com uma resposta aos dilemas e à nova dinâmica social europeia após a Revolução Industrial.
3. D. A afirmativa IV está incorreta, pois o senso comum é acessível ao conhecimento científico e, muitas vezes, é seu ponto de partida.
4. B. Dividiam a crença de vislumbrar a razão como a grande guia para o desenvolvimento e o progresso social.
5. C. Cabe ao Estado manter a ordem garantir o progresso e reprimir ações que perturbem a estrutura social.
6. B. A análise crítica, além das aparências e argumentativa, é um dos papéis da Sociologia e de seu método.
7. B. Comte acredita na Estática Social (Ordem) e na Dinâmica Social (Progresso).
8. A. As mudanças provocadas pelo Capitalismo, em especial no século XIX, estimularam o surgimento da Sociologia.
9. A. As péssimas condições de trabalho fizeram os trabalhadores organizarem-se em busca de melhores condições de vida e de trabalho.
10. A. Comte procurou aplicar os critérios científicos das Ciências Naturais na análise da sociedade.